**ANEXO I**

**QUADRO DE PROGRAMAS/PROJETOS DE EXTENSÃO**

| **Título do programa/projeto de extensão** | **Coordenador (a)** | **Nº de bolsas** | **CH\* (horas)** | **Vigência (meses)** | **Requisitos** | **Forma de Seleção** |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| MELIPONICULTURA: “CONHECER PARA PRESERVAR” | Vanderlei Nestor Koefender | 1 | 16 | 7 | Discente regularmente matriculado no IFRS Campus Vacaria nos Cursos de Licenciatura em Biologia, Bacharelado em Agronomia ou Técnico em Agropecuária (Integrado ou Subsequente) com disponibilidade de cumprir 16h semanais no turno da tarde. | Prova escrita sobre Meliponicultura e entrevista |
| Observatório de Educação de Vacaria | Adair Adams | 1 | 16 | 7 | Estar matriculado no Curso de Licenciatura em Pedagogia ou no Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas | Entrevista |
| Envelhecer com Qualidade de Vida | Marcelo Maraschin de Souza | 1 | 16 | 7 | Estar matriculado em curso integrado a partir do 3º ano ou ensino superior | Entrevista |
| Qualificação profissional em informática para estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA) integrada à Educação Profissional e Tecnológica (EPT) | Cassio Eduardo Buscaratto | 2 | 16 | 7 | Estar matriculado no Curso de Licenciatura em Pedagogia ou no Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas e ter conhecimento do ambiente da Educação de Jovens e Adultos EJA | Entrevista |
| ENEMática - A matemática do ENEM nas escolas | Marcelo Maraschin de Souza | 1 | 16 | 7 | Estar matriculado no curso integrado em Multimídia a partir do 3º ano ou qualquer semestre do curso de Sistemas de Informação | Entrevista |
| DA CATA QUE EDUCA: CONSTRUÇÃO UM ESPAÇO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL JUNTO À ASCASER | Felipe Akauan | 1 | 16 | 7 | Conhecimento sobre a temática do projeto ([texto de referência - ANEXO VIII](https://ifrs.edu.br/vacaria/wp-content/uploads/sites/15/2024/03/2-identidades_EA.pdf)) (4); 2 - Disponibilidade de tempo; (4). 3 - Ser do EMI ou das licenciaturas | Entrevista e avaliação oral |
| LabENatu Laboratório de Educação e Natureza. | Shana Siqueira Bragaglia Machado | 2 | 16 | 7 | Estar matriculado no Curso de Licenciatura em Pedagogia ou no Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. | Entrevista : Conhecimentos gerais sobre o tema do projeto; Desenvoltura, postura e coerência nas respostas; Disponibilidade de Horário. |

\* CH: carga horária semanal da bolsa;

**SÍNTESE DAS PROPOSTAS CONTEMPLADAS**

**Nome do projeto:** MELIPONICULTURA: “CONHECER PARA PRESERVAR”

**Coordenador:** Vanderlei Nestor Koefender

**Síntese da Proposta:** A polinização realizada por insetos é de extrema importância para a preservação dos ecossistemas, além de ser muito relevante para a produção agrícola. As abelhas desempenham papel fundamental na realização desse serviço ecossistêmico. Apesar de existirem milhares de espécies no planeta, a sua preservação está ameaçada mundialmente. No Brasil essa situação não é diferente, pois apesar da riqueza em espécies de abelhas nativas, a maioria delas conhecidas como abelhas sem ferrão (ASF), muitas delas estão ameaçadas de extinção devido a destruição de seus habitats naturais, por causa dos crescentes desmatamentos e da intoxicação por agrotóxicos, além das mudanças climáticas em curso que afetam profundamente os ecossistemas no seu todo. Em Vacaria, município que está inserido na Região dos Campos de Cima da Serra no nordeste do Rio grande do Sul, a ocupação antrópica vem causando situação semelhante, agravada pelo desconhecimento e falta de informações a respeito das ASF por parte de agricultores, estudantes e comunidade em geral. Por isso o presente projeto abordará a localização de ninhos de ASF na natureza, a identificação das espécies, a captura de enxames em ninhos iscas, a transferência e o manejo em caixas racionais de criação modelo INPA de madeira para 5 agricultores familiares nas suas propriedades rurais, oferecendo oficinas de confecção de ninhos iscas a partir de materiais recicláveis e de caixas de madeira para a criação de ASF e apresentando-as também como possibilidade de fonte alternativa de geração de renda para a agricultura familiar. A comunidade do IFRS Campus Vacaria estará também envolvida no projeto arrecadando materiais recicláveis (garrafas pet e jornais), além de poder participar das oficinas ofertadas e conhecer as ASF. O principal objetivo do projeto é apresentar algumas das espécies de abelhas sem ferrão (ASF) de maior ocorrência em Vacaria e na Região dos Campos de Cima da Serra aos agricultores familiares, a comunidade em geral e do IFRS Campus Vacaria, quanto a sua importância como insetos polinizadores, necessários à preservação e recomposição dos ecossistemas e dessa forma procurar conscientizá-los da necessidade da sua proteção e preservação nos locais onde ocorrem naturalmente.

**Nome do projeto:** Observatório de Educação de Vacaria

**Coordenador:** Adair Adams

**Síntese da Proposta:** O Observatório de Educação de Vacaria é uma plataforma virtual, hospedada no site do campus Vacaria, em que estarão todas as informações sobre as escolas de Vacaria, as formações continuadas de professores, os projetos de ensino, pesquisa e extensão, os documentos que regem o funcionamento e estrutura das redes educacionais em Vacaria, seja a municipal, a estadual, a federal, seja a privada. Trata-se da construção de um laboratório que vai estudar o estado da educação no município, realizar diagnósticos e pensar encaminhamentos. Esse trabalho será realizado por estudantes dos cursos de Licenciatura em Pedagogia e Ciências Biológicas e Sistemas de Informação, do campus Vacaria. Serão realizadas visitas constantes às escolas, à Secretaria Municipal de Educação e Coordenadoria Regional de Educação, bem como o contato permanente com as equipes gestoras e trabalhadores da educação das escolas. Esta ação de extensão foi demandada pela Secretaria Municipal de Educação em função dos problemas de evasão, permanência e êxito e a última colocação no estado nos índices de educação das avaliações de larga escala. Como o campus Vacaria tem dois cursos de Licenciatura, a referida secretaria compreende que o mesmo pode colaborar nesse processo de compreensão da situação educacional e atuar em proposições de mudança junto com trabalhadores de educação de Vacaria. A principal meta é melhorar os índices de permanência e êxito, algo que se agravou nos últimos anos. Até o presente, a principal causa apontada pelos gestores é migração temporária de aproximadamente quinze mil pessoas por ano para a colheita da maçã. Essa migração é sazonal e coloca as pessoas em condições que não são favoráveis para a permanência e para qualificar os processos de aprendizagem. Outrossim, aponta-se que é preciso rever pontualmente as formas de ensinar e melhorar a infraestrutura das escolas. A hipótese deste projeto é que se trata de uma questão complexa e que é preciso muito estudo em grupo para encontrar os motivos ou razões e, a partir disso, conversar com os gestores políticos para empreender novas ações. Para isso, o projeto contará com quatro grupos de estudo, compostos por membros de todas as redes de educação de Vacaria, cada um com um tema: a) Didática; b) Permanência e Êxito; Espaços e tempos escolares; Currículo e avaliação. Os resultados desses estudos serão publicados na plataforma. Nessa perspectiva, o projeto fará ainda um levantamento de experiências exitosas que serão publicadas em livro e na plataforma do observatório. Essa ação é continuidade do projeto de extensão "Compartilhando saberes e experiências docentes", do mesmo proponente desde, que, por quatro anos, publicou mais de setenta projetos em cinco livros. Espera-se com este projeto a ampliação dos debates sobre a educação em Vacaria, ideias e ações para enfrentar os seus principais problemas e a construção de propostas que possam melhorá-la.

**Nome do projeto:** Envelhecer com Qualidade de Vida

**Coordenador:** Marcelo Maraschin de Souza

**Síntese da Proposta:** A população idosa brasileira, a cada ano, vem apresentando um aumento expressivo ocasionando transformações na pirâmide demográfica diminuindo a base e aumentando o topo. De acordo com a Organização Mundial da Saúde – OMS, (2005), o envelhecimento da população é um fenômeno global que exige ação local, regional, nacional e internacional. O contingente populacional no município de Vacaria contabiliza aproximadamente 10 mil pessoas longevas, correspondendo a mais de 15% do total de 66.916 habitantes. Vacaria, cidade que proporciona poucos espaços de sociabilidade cultural e de lazer a sua população. O projeto envelhecer com qualidade de vida e autonomia tem por objetivo desenvolver ações para a cidadania, autonomia e a inserção da pessoa com 60 anos ou mais, em um espaço público, que ofereça diferentes atividades mentais, físicas, sociais e de lazer. Além de reconquistar e valorizar o papel social, as experiências e saberes da população idosa. Para contemplar esse objetivo as atividades oferecidas estarão pautadas na metodologia da Pedagogia Social, por meio de processos educativos não-formais será envolvido todos os atores sociais (oficineiros, idosos, equipes administrativas) no planejamento das atividades de atualização, de conhecimento, valorização pessoal e elevação da autoestima, para a promoção da cidadania e emancipação da pessoa idosa. As ações serão desenvolvidas uma tarde por semana das 13h30 às 17h no salão paroquial da Catedral Nossa Senhora da Oliveira. As atividades serão oferecidas em forma de oficinas, sendo duas oficinas por tarde, cada oficina será de 1h30min com um número de no máximo 15 pessoas por oficina. Espera-se com o desenvolvimento deste projeto proporcionar à pessoa idosa momentos de bem-estar físico, mental e psicológico, contribuindo para a sua inserção social desenvolvendo sua autonomia para que seja protagonista no contexto em que está inserida, bem como na sociedade.

**Nome do projeto:** Qualificação profissional em informática para estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA) integrada à Educação Profissional e Tecnológica (EPT)

**Coordenador:** Cássio Eduardo Buscaratto

**Síntese da Proposta:** Este projeto tem como objetivo estabelecer uma parceria com a Escola Municipal Romeu Biazus com o IFRS campus Vacaria, na oferta de noções de Informática ao público de estudantes da Educação de Jovens e Adultos do ensino fundamental final – noturno, que será desenvolvido algumas ações no execução deste projeto extensionista. Esta proposta tem a intenção de tornar as tecnologias da informação e comunicação uma excelente aliada aos sujeitos da EJA, que estão finalizando o ensino fundamental com o intuito de potencializar competências e habilidades para desenvolvimento da autonomia e na preparação para uma cidadania ativa, incentivando à formação de valores na qualificação para o mundo do trabalho; neste contexto o estudante terá noções de Informática, interagindo o computador com o estudante, possibilitados pelo uso das tecnologias da informação e comunicação, aprenderá conceitos de informática e descobrirá o computador como instrumento de trabalho, lazer e aprendizagem. Estes conceitos servirão para auxiliar a aprendizagem do estudante no preparo para o competitivo mercado de trabalho durante o período de parceria no desenvolvimento das ações deste projeto.

**Nome do projeto:** ENEMática - A matemática do ENEM nas escolas

**Coordenador:** Marcelo Maraschin de Souza

**Síntese da Proposta:** A prova do ENEM tem apresentado baixos índices de aproveitamento de matemática, muitos fatores podem influenciar estes índices negativos, dentre eles podemos destacar a não familiaridade dos alunos com questões longas e contextualizadas como às propostas pelo ENEM. Uma forma de melhorar o aprendizado de matemática e consequentemente esses índices é preparar os alunos para questões neste estilo. Este projeto tem por objetivo realizar oficinas de matemática para alunos do ensino médio de escolas públicas da região. Um dos pontos chave dessas oficinas é a utilização da plataforma ENEMática, uma plataforma online com questões e resoluções de provas do ENEM organizadas por área da matemática, dificuldade, bem como filtros de buscas com diversas funcionalidades. Essa plataforma foi criada pelo coordenador desse projeto e alunos bolsistas nos últimos dois anos através de projetos de pesquisa com fomento do IFRS. Com esse projeto de extensão, pretende-se auxiliar os alunos que muitas vezes não têm acesso ou não sabem utilizar ferramentas para a preparação de uma prova como o ENEM, e consequentemente auxiliá-los e incentivá-los a ingressar no ensino superior.

**Nome do projeto:** LabENatu Laboratório de Educação e Natureza

**Coordenador:** Shana Siqueira Bragaglia Machado

**Síntese da Proposta:**

O projeto de extensão LabENatu tem como objetivo, implantar encontros, estudos, pesquisas e trocas de experiências sobre a temática “Criança e Natureza”, entre pais, professores, gestores, funcionários das Escolas de Educação Infantil do município de vacaria (RS) e estudantes do IFRS para promover a disseminação de práticas que priorizem a utilização de elementos naturais e a conexão das crianças com o meio ambiente e com os princípios de desenvolvimento sustentável. O projeto surge de um encontro em uma Escola de educação Infantil, onde discutia-se sobre a temática e sua importância de estudos e trocas de experiência para proporcionar às crianças a convivência com a natureza. Justifica-se pela importância da inserção das práticas que possibilitem a interação da criança com a natureza, contribuindo para o desenvolvimento cognitivo, emocional, social e físico. Despertando a conscientização ambiental, letramento científico através da observação, questionamento, exploração e levantamento de hipóteses sobre o mundo natural. Esses encontros e trocas de experiências proporcionará aos participantes o conhecimento e os benefícios às crianças, que as práticas pedagógicas realizadas pelos professores, utilizando terra, água, areia, plantas, flores enfim todos os recursos ofertados pela natureza. A inserção dos pais no projeto é a fim de naturalizar o contato com esses recursos, pois, um dos desafios citados pelos professores é a resistência dos pais em relação a trabalhos manuais, pela sujeira e o contato direto com a grama, árvores, terra entre outros recursos. O projeto deve incorporar conhecimentos multidisciplinares considerando aspectos da ecologia, ciências sociais, educação, cultura, psicologia da educação e outros campos relevantes. Isso permite uma compreensão mais completa das relações entre educação e natureza. A comunidade local será ativamente envolvida no projeto, desde a sua concepção até a avaliação dos resultados. Isso ajuda a garantir que o projeto atenda às necessidades reais da comunidade e promova a participação ativa dos membros locais. Espera-se com esses encontros e trocas de experiências, reforçar a conexão entre família e a escola e auxiliar professores, estudantes e comunidade escolar sobre a temática. Por fim conectar a criança com o mundo natural e ampliar a visão de conscientização ambiental, para além da Escola, abrangendo a comunidade escolar.

**Nome do projeto:** DA CATA QUE EDUCA: CONSTRUÇÃO UM ESPAÇO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL JUNTO À ASCASER

**Coordenador:** [Felipe Akauan da Silva](mailto:felipe.akauan@vacaria.ifrs.edu.br)

**Síntese da Proposta:**

Por realizar projeto do Edital IFRS nº 11/2023 junto à Associação dos Catadores e Catadoras Campos de Cima da Serra (ASCASER) para a produção de material audiovisual documental retratando a realidade do grupo no município de Vacaria, mantivemos contato continuado com o grupo. Assim passamos a conviver semanalmente com o potencial educativo do trabalho e do conhecimento demonstrado por elas e eles no manejo dos resíduos sólidos.Fruto desse contato, elaboramos junto à Associação a proposta de ampliação de nossa parceria para o ano de 2024, dando ênfase agora para a realização do potencial educacional do espaço da ASCASER e do conhecimento de seus associados no contexto da Educação Ambiental. Dessa forma, o presente projeto tem por objetivo construir um espaço de educação ambiental permanente junto à ASCASER, oferecendo visitas guiadas, palestras e intervenções educativas junto a escolas municipais de Vacaria. Pretendemos com isso favorecer o reconhecimento do trabalho e do conhecimento dos catadores e das catadoras, proporcionar experiência educativa relevante aos estudantes da rede municipal no contexto da educação ambiental e aprofundar a possibilidade de participação e compartilhamento com nossa comunidade acadêmica para a qualificação da reflexão e da ação sobre a temática da cadeia de produção dos resíduos sólidos, mirando principalmente a mudança da relação com os catadores e catadoras.